

**Especialista rebate afirmação do prefeito**

# Especialista rebate afirmação do prefeito

Adônís Lima, especialista em projetos de TI (Tecnologia da Informação) e em *lean healthcare* (saúde enxuta), rebateu a afirmação do prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSD), sobre tempo de espera não ser indicador de qualidade na área da Saúde. Este ponto é o mais contraditório. Entre os diversos conceitos preconizados para definir se o atendimento é considerado bom ou ruim está a eficiência. “É importante que os serviços de Saúde usem os recursos de maneira inteligente, sem desperdício de tempo ou dinheiro”, explica Lima, que é chefe-executivo da empresa Soultechno Soluções Tecnológicas, empresa prestadora de serviços de TI e qualidade hospitalar.

Os critérios de avaliação aplicados por técnicos, quando o sistema é analisado de forma macro, além da eficiência envolvem a eficácia, balizada nos resultados positivos de tratamento aos pacientes; na segurança, com a redução de riscos e danos; acessibilidade, con-

ceito que prevê cuidados em saúde independentemente de barreiras como distâncias e custos; além da equidade, centralização dos pacientes e continuidade dos cuidados, com terapias e ações de médio e longos prazos, bem como do acompanhamento médico contínuo.

Segundo Adônís, a definição destes critérios citados partem de “pesquisas científicas: sobre quais tratamentos e práticas são mais eficazes para melho-

rar a saúde”. A partir dos estudos, padrões e diretrizes são aplicados pelos profissionais buscando indicadores de desempenho. “De maneira geral, seguimos essa linha de pensamento na hora de avaliar o serviço de saúde hospitalar”, explicou o especialista.

Por fim, quando o prefeito usa o argumento de que a qualidade do serviço é atrelada ao “quanto de vidas são salvas”, a tese se torna rasa porque nem

sempre o pronto atendimento recebe pacientes em iminência de morte. “Não se pode usar somente um indicador (taxa de mortalidade) para dizer que o serviço prestado é de qualidade. Obviamente, se a taxa de mortalidade é alta, ninguém vai querer ser atendido naquele local”, discorreu Adônís Lima.

Procurado, o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, manteve-se em silêncio até o fechamento desta edição. **WG**



**AURICCHIO.** Prefeito admitiu falhas e tentou minimizar crítica de moradora sobre horas de espera no PS

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 03